

**Processo Administrativo nº: 43.530/2025**

**EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/SMC/2025**

**Ata de reunião da Comissão de Seleção para Análise dos Recursos Apresentados**

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de julho de 2025, a Comissão de Seleção designada para Seleção de propostas das Associações e/ou Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis ou Reutilizáveis, que manifestarem interesse em firmar Termo de Colaboração, para executar o plano de trabalho DE TRIAGEM, SEGREGAÇÃO, PROCESSAMENTO E VENDA DOS RESÍDUOS RECICLÁVEIS OU REUTILIZÁVEIS ORIUNDOS DA COLETA SELETIVA DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, no exercício de suas atribuições legais, reuniu-se para **Análise dos Recursos Apresentados após a avaliação dos documentos do envelope 02.**

Iniciados os trabalhos, após breve leitura, definiram a ordem de análise pelo grau de complexidade dos documentos apresentados e pertinência.

**Cooperativa LABOR** – Inicialmente, esta Comissão de Seleção esclarece que a requerimento protocolizado não se configura como um recurso administrativo, mas sim como um pedido de esclarecimentos. O requerente revisita as condições de regularidade fiscal da Cooperativa CCRS, questionando sua conformidade com o item 11.1 do edital. Alega-se no pedido, que a Prefeitura teria cancelado a Certidão Negativa de Débitos (CND) da referida cooperativa, contudo, nenhuma prova ou evidência que sustente tal alegação foi anexada ao documento.

Embora a fase para impugnações ou questionamentos sobre a habilitação dos concorrentes já esteja superada, caracterizando a preclusão do direito de discutir o tema, esta Comissão, em nome da transparência, presta os seguintes esclarecimentos:

A análise dos documentos de habilitação, incluindo as certidões de regularidade fiscal, é realizada com base na validade e autenticidade dos mesmos no momento da abertura do envelope nº 01, conforme estipulado pelo edital. Naquela ocasião, a Cooperativa CCRS apresentou toda a documentação exigida, e suas certidões foram verificadas e constavam como válidas e regulares. Por essa razão, a Comissão deliberou, de forma correta e em estrita conformidade com as regras do edital, pela sua continuidade no certame.

É imperativo ressaltar que a modificação da condição fiscal de um participante no curso do processo do Chamamento Público, após a fase de habilitação, não acarreta sua desclassificação imediata. Conforme a legislação e a jurisprudência pacífica, o licitante tem o dever de manter as condições de habilitação durante todo o certame. Essa condição será novamente verificada de forma mandatória caso a cooperativa seja classificada em primeiro lugar e convocada para a assinatura do Termo de Compromisso. Se, nesse momento futuro, a Cooperativa CCRS não comprovar sua plena regularidade fiscal, ela será impedida de firmar o termo, e o próximo classificado será convocado.

Em razão do exposto, a Comissão de Seleção informa que:

a) A habilitação da Cooperativa CCRS foi devidamente efetuada, pois na data estipulada pelo cronograma do edital, todos os seus documentos, incluindo as certidões fiscais, estavam válidos e regulares.

b) A exigência de manutenção da regularidade fiscal será verificada no momento da eventual convocação para a assinatura do Termo de Compromisso, garantindo que a futura contratada esteja em plena conformidade com as obrigações legais.

**Sendo assim, não há qualquer irregularidade no prosseguimento da Cooperativa CCRS nas demais fases do Chamamento Público.**

Em continuidade, passamos à análise do requerimento protocolizado pela Cooperativa CCRS.

**Cooperativa CCRS** – A Comissão de Seleção acusa o recebimento do documento protocolizado pela Cooperativa CCRS, intitulado "Manifestação Técnica e Solicitação de Reconsideração". O expediente agradece o reconhecimento de sua condição jurídica e técnica, e prossegue com as justificativas sobre os itens de sua proposta e suas interpretações do edital, e, ao final, pleiteia a permissão para reapresentação ou complementação de itens estratégicos.

Inicialmente, a Comissão de Seleção esclarece que a peça protocolizada pela cooperativa não se configura como um recurso administrativo. O objetivo do recurso é impugnar um ato específico da administração, como a pontuação atribuída ou a habilitação/inabilitação de um concorrente, buscando a reforma da decisão.

A Cooperativa CCRS, em sua manifestação, não apresenta qualquer discordância ou questionamento sobre a pontuação que lhe foi atribuída pela comissão. Trata-se, na verdade, de uma tentativa de justificar as fragilidades que levaram sua proposta à classificação em segundo lugar.

O pleito central da cooperativa para reapresentar ou complementar sua proposta é inadmissível. Acolher tal pedido representaria uma violação direta a princípios basilares da administração pública.

O edital é a lei interna do Chamamento Público, e vincula tanto os licitantes quanto a própria Administração Pública. O pedido da cooperativa carece de qualquer previsão no edital que autorize a complementação ou modificação da proposta após a sua entrega e à divulgação dos resultados.

O princípio da isonomia, ou da igualdade, assegura que todos os participantes do certame sejam tratados de forma justa e com as mesmas oportunidades. Permitir que a CCRS altere sua proposta neste momento, quando as propostas já são conhecidas, conferiria à cooperativa uma vantagem indevida, configurando um tratamento desigual vedado pela legislação.

A fase de apresentação das propostas é o momento oportuno para que todos os licitantes demonstrem seu pleno atendimento às exigências do edital, sendo que eventuais dúvidas deveriam ter sido sanadas durante as sessões de esclarecimento, das quais os representantes da cooperativa participaram.

A cooperativa fundamenta seu pedido na menção à possibilidade de diligência, conforme a Ata de 17.07.2025. Contudo, a interpretação dada ao instituto é equivocada. A diligência é uma faculdade da Administração para esclarecer ou complementar a instrução do processo, sanando dúvidas sobre informações ou documentos já apresentados. É expressamente vedada a utilização da diligência para a inclusão de documentos ou informações que deveriam constar originariamente na proposta. O objetivo da diligência não é permitir o aprimoramento ou correção de falhas na proposta, mas sim auxiliar a comissão a compreender os elementos já existentes no processo.

**Diante do exposto, a Comissão de Seleção decide:**

- a) Indeferir o pedido de reapresentação ou complementação parcial da proposta, por falta de amparo no edital e por violação aos princípios da isonomia e da vinculação ao instrumento convocatório.**
- b) Considerar impertinente a realização de qualquer diligência para os fins solicitados pela cooperativa.**
- d) Manter a classificação final das cooperativas habilitadas na modalidade A.**

Na sequência da reunião, a Comissão passa a análise do recurso e documentos protocolizados pela Cooperativa Sepalix.

**Cooperativa Sepalix** - Em 21.07.2025, a Cooperativa SEPALIX protocolizou um pedido de diligência e vistas do envelope 02 da Cooperativas Sol para Todos. Ainda, apresentou pedido de recontagem dos pontos, fundando seu pleito nos itens 16.2 do Edital de Chamamento e 7.1 do Termo de Referência.

Quanto ao pedido de vista, o mesmo foi deferido para que não houvesse prejuízo ao cumprimento do prazo para interposição de recurso ( 23.07.2025).

Posteriormente, em 23.07.2025 protocolizou recurso onde em resumo reclama da falta da comprovação de requisitos do edital e princípios da licitação, para habilitação e classificação da Cooperativa Sol para Todos, notadamente, sua inabilitação em Chamamento Público da cidade de São Paulo em 2023; Dívidas vencidas no CNPJ da Cooperativa e seu Diretor Presidente, o que inviabilizaria o financiamento para aquisição do maquinário constante da proposta; inexecutabilidade da proposta frente as receitas e despesas.

AK

MGdA



Denis  
PREFEITURA  
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



Ao final, requer: invalidação da documentação; verificação da real capacidade financeira da cooperativa para aquisição dos equipamentos propostos; reavaliação da pontuação da proposta da Cooperativa Sol para Todos ante a evidente falta de equilíbrio econômico e financeiro da operação; diligência no local da Cooperativa; verificação dos atestados de capacidade técnica; recontagem dos pontos e pesos; anulação da Ata de Classificação.

Considerando que o recurso de protocolizado em 21.07.2025 se resume a recontagem dos pontos e o protocolo do dia 23.07.2025, contém pedido semelhante, acrescido de outros apontamentos, a Comissão de Seleção delibera pela avaliação em conjunto dos recursos.

Ato contínuo passou a análise do pedido de recontagem de pontos.

Ao rever as tabelas de avaliação das cooperativas, a Comissão constatou algumas falhas nas pontuações dos itens 4,5,6 dessa tabelas, cujos esclarecimentos e informativos serão apresentados a seguir, e complementados pelos anexos.

A Tabela “**B - Critérios Classificatórios do Anexo I – Termo de Referência**” do subitem “a” do item 16.2 do Edital mostra as pontuações possíveis para todos seus itens.

Já o subitem “b” desse mesmo item do Edital estabeleceu como pontuação máxima: 10 (dez) para as cooperativas da modalidade “A” e 14 (catorze) para as cooperativas da modalidade “B”.

Na reunião de 18/07/25 foram geradas pontuações incorretas para ambas as modalidades nos itens 4, 5 e 6 conforme tabelas abaixo.

Item	Documentos	Modalidade de Cooperativas	Critério	Peso	Pontuação Máxima	SEPALIX	SOL PARA TODOS
1	Percentual Esperado de Vendas de Materiais Recicláveis sobre as entradas (coleta seletiva) - média dos 5 anos	A	Classificatório	3,0	3	3	3
				2,0			
				-			
2	Percentual sobre Salário Mínimo Vigente para remunerar cada cooperado	A	Classificatório	3,0	3	3	3
				2,0			
				1,0			
3	Jornada de Trabalho Cooperado conforme Lei Federal nº 12.260/2012	A	Classificatório	1,0	1	1	1
				-			
				-			
4	Estratégia para ampliar o desempenho na segregação dos resíduos e na receita líquida por cooperado (avaliação de compatibilidade)	A	Classificatório	3,0	3	30	24
				2,0			
				1,0			
<b>Pontuação Máxima</b>					<b>10</b>	<b>37</b>	<b>31</b>

AK



Dena

MGdA



Item	Documentos	Modalidade de Cooperativas	Critério	Peso	Pontuação Máxima	SEPALIX	SOL PARA TODOS
1	Percentual Esperado de Vendas de Materiais Recicláveis sobre as entradas (coleta seletiva) - média dos 5 anos	B	Classificatório	3,0	3	3	3
				2,0			
				-			
2	Percentual sobre Salário Mínimo Vigente para remunerar cada cooperado	B	Classificatório	3,0	3	3	3
				2,0			
				1,0			
3	Jornada de Trabalho Cooperado conforme Lei Federal nº 12.260/2012	B	Classificatório	1,0	1	1	1
				-			
				-			
4	Estratégia para ampliar o desempenho na segregação dos resíduos e na receita líquida por cooperado (avaliação de compatibilidade)	B	Classificatório	3,0	3	15	26
				2,0			
				1,0			
5	Proposta de trabalho: Fluxograma de todo o processo (avaliação de compatibilidade, qualidade, conteúdo e texto)	B	Classificatório	2,0	2	12	12
				1,0			
				-			
6	Proposta de trabalho: Descrição técnica de cada maquinário e equipamento proposto (devem ser adequados ao objeto e às metas da Operação do Centro de Triagem. Avaliação de compatibilidade)	B	Classificatório	2,0	2	14	14
				1,0			
				-			
<b>Pontuação Máxima</b>					<b>14</b>	<b>48</b>	<b>59</b>

Diante desse cenário as avaliações foram revisadas para atender as pontuações máximas previstas no referido subitem “b” do item 16.2 do Edital, cujo detalhamento e justificativas constam das planilhas em anexo que fazem parte integrante da presente ATA, e assim foram obtidos os seguintes resultados classificatórios:

- **Modalidade A:**

- 1º lugar - Cooperativa LABORE: 10 pontos.
- 2º lugar - Cooperativa CCRS: 9 pontos.

- **Modalidade B:**

- 1º lugar - Cooperativa Sepalix: 14 pontos.
- 2º lugar - Cooperativa Sol para Todos: 13 pontos.

AK



MGdA

*[Handwritten signature]*

Quanto a solicitação de diligência, a Comissão entende pela impertinência, sendo certo

que o princípio da auto tutela administrativa pode se dar em outro momento. Diligência para verificação dos apontamentos implicariam na necessidade de abrir o contraditório necessário.

Embora haja razoabilidade em alguns apontamentos (necessidade de contraditório para apuração), a alegação de divergência relativa ao RG do Diretor da Cooperativa é equivocada. No formulário da JUCESP a sigla RG/RNR corresponde a possibilidade do documento ser o Registro Nacional de Estrangeiro. Nada de irregular, o RG corresponde ao documento apresentado às fls.688.

Ainda, na pesquisa relativa a dívidas vencidas apresentadas, fls. 1028, o registro refere-se a dívida com outra Cooperativa já baixada, e em pesquisa no TJ/SP, não constam ações judiciais em face da Cooperativa Sol para Todos.

Assim, a Comissão de Seleção decide pelo **provimento parcial** do recurso, onde após revisão da pontuação obedecendo os termos do item 16.2 do Edital, mantém a classificação das cooperativas da Modalidade A, e para as Cooperativas da Modalidade B, com as justificativas apresentadas nas planilhas que compõe a presente Ata, a classificação passa a ser a seguinte:

**1º lugar - Cooperativa Sepalix: 14 pontos.**

**2º lugar - Cooperativa Sol para Todos: 13 pontos.**

Sem mais, declara encerrada a presente sessão.

**Assessoria Técnica:**

**Denis Roberto do Rego**

**Marcos Gonçalves de Almeida**

**Comissão de Seleção:**

**André Luis Cardoso**

**André Kusama**

**Wellington Nilson Zancheta**

Item	Documentos	Modalidade de Cooperativas	Critério	Peso	Classificação / Atendimento	Labore								CCRS									
						Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Média	Meta	% Acima	Pontos	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Média	Meta	% Acima	Pontos
1	Percentual Esperado de Vendas de Materiais Recicláveis sobre as entradas (coleta seletiva) - média dos 5 anos	A	Classificatório	3,0	Acima de 10% da meta	49,4%	52,2%	54,2%	56,0%	58,0%	54,0%	42,0%	22,2%	3	58,4%	46,7%	47,6%	49,2%	50,5%	50,5%	42,0%	16,8%	3
				2,0	Até 10% acima da meta																		
				-	Igual a meta																		
2	Percentual sobre Salário Mínimo Vigente para remunerar cada cooperado	A	Classificatório	3,0	Acima da meta	140,0%	145,0%	145,0%	150,0%	155,5%	147,1%	104,9%	28,7%	3	107,5%	101,2%	105,2%	109,8%	113,2%	107,4%	104,9%	2,3%	3
				2,0	Igual a meta sugerida																		
				1,0	Igual ao Salário Mínimo vigente																		
3	Jornada de Trabalho Cooperado conforme Lei Federal nº 12.260/2012	A	Classificatório	1,0	44 horas semanais	44,00						44,00	-	1	44,00						44,00	-	1
				-	Menos de 44 horas semanais																		
4	Estratégia para ampliar o desempenho na segregação dos resíduos e na receita líquida por cooperado	A	Classificatório	3,0	Grau Pleno	Vide tabela anexa								3	Vide tabela anexa								2
				2,0	Grau Satisfatório																		
				1,0	Não Atendimento																		
						Labore		Pontuação Total						10	CCRS		Pontuação Total						9
<b>COOPERATIVA VENCEDORA</b>																							

AK

MGdA



*[Handwritten signature]*

Item	Estratégias Propostas	3	2	1	COMENTÁRIOS	PONTOS	
		Grau Pleno	Grau Satisfatório	Não Atendimento			
1	Reduzir gradualmente os rejeitos, aumentando a eficiência da triagem.	-	-	-	Reduzir rejeitos não é estratégia, ou seja, é uma meta. Não informam como ocorrerá o aumento da eficiência da triagem.	-	
2	Capacitação contínua dos cooperados sobre separação de resíduos com foco nas frações de maior aproveitamento.	-	2	-	É uma estratégia importante, mas não citaram como isso será feito.	2	
3	Revisão do layout e logística interna para evitar retrabalho e perdas de materiais recicláveis.	-	-	-	A estratégia proposta é muito genérica e não informaram como isso seria feito.	-	
4	Monitoramento mensal de indicadores por fração de material, identificando gargalos específicos que geram rejeitos.	-	-	-	A geração de rejeitos é oriunda da baixa eficiência da separação. Monitorar indicadores e materiais vendidos é obrigação das cooperativas, ou seja, não cabem identificar gargalos aqui como estratégia.	-	
5	Campanhas educativas com a população sobre descarte correto (reduz contaminação na coleta seletiva).	-	2	-	É uma estratégia de baixa efetividade. A URBAM e a PSIC já possuem programas perenizados de educação ambiental sobre coleta seletiva, etc.	2	
6	Parcerias com universidades para diagnóstico técnico sobre o perfil dos rejeitos e possíveis reprocessos.	3	-	-	Boa estratégia para minimizar os rejeitos com apoio de universidades	3	
7	Parceria com Cooperativas menores	-	-	-	A estratégia proposta não é aplicável e não informaram como e porque isso ocorreria para produzir efeitos positivos. Incluir mais catadores significa repartir as receitas e baixar os rendimentos individuais dos cooperados.	-	
8	Segregação mais refinada de materiais (plásticos tipo 1 e 2, papéis de alto valor, alumínio etc.).	3	-	-	Boa estratégia para aumentar as receitas dos cooperados	3	
9	Acesso a mercados diretos e cooperativas de comercialização, evitando atravessadores.	3	-	-	Boa estratégia para aumentar as receitas dos cooperados	3	
10	Classificação de lotes por qualidade, permitindo diferenciação de preços.	-	-	-	A perda de tempo na formação de lotes diferenciados dos mesmos recicláveis inviabiliza essa estratégia.	-	
11	Equipamentos novos ex. moinho de materiais plásticos, ligar novamente o imã de materiais.	3	-	-	Transformar os recicláveis em reciclados é positivo. O eletroímã está ativo e sempre esteve disponível para as cooperativas. Não é usado porque as cooperativas atuais não rompem todos os sacos.	3	
12	Inserção de novos produtos na cadeia (como eletrônicos ou resíduos secos especiais).	-	-	-	A estratégia proposta não é aplicável e não informaram como isso seria feito.	-	
13	Assegurar estabilidade financeira e progressiva valorização do trabalho dos cooperados.	-	-	-	A segurança financeira (pagamento de um salário mínimo por cooperado por mês) é pré requisito. Portanto esse item não é uma estratégia.	-	
14	Implantação de bonificação proporcional à produtividade individual e coletivo, estimulando o desempenho.	3	-	-	Boa estratégia para estimular o trabalho eficiente dos cooperados e assim aumentar as receitas.	3	
15	Controle financeiro mensal por cooperado, facilitando a avaliação de metas e progressões.	-	2	-	Trata-se de uma estratégia satisfatória para acompanhar as metas. Porém o controle dos rendimentos dos cooperados é uma obrigação das cooperativas	2	
16	Diversificação de receitas (EX. logística reversa).	-	2	-	É importante participar da logística reversa recebendo receitas. Porém não informa como será feita a estratégia de diversificação de receita.	2	
17	Uso estratégico do fundo de reserva para investimentos em maquinário e capacitação que gerem ganho de eficiência.	-	2	-	É uma estratégia razoável. Porém não foi descrito como isso seria feito, uma vez que já existe uma linha completa de triagem mecanizada e demais equipamentos ativos disponibilizados para o Grupo A.	2	
18	Estímulo à participação nas decisões financeiras e no planejamento coletivo, garantindo envolvimento e senso de pertencimento.	-	-	-	Fazer assembleias e reuniões periódicas com os cooperados são obrigações das cooperativas. Não se trata de estratégia.	-	
		15	10	-	<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>	<b>25</b>	
						<b>PONTUAÇÃO FINAL ITEM 4</b>	<b>2</b>

	Grau Pleno	Grau Satisfatório	Não Atendimento
Pontuação por item	3	2	1
Faixas de Pontuação	54 a 36	35 a 18	17 a 0

OBS.	Essa cooperativa apresentou 18 (dezoito) estratégias e assim a pontuação possível de ser atingida seria de 54 (cinquenta e quatro) pontos.
	Não foi estipulada uma quantidade mínima de estratégias para as cooperativas. Portanto a pontuação final desse "item 4" é fruto da avaliação de cada estratégia, a proporcionalidade dos pontos e o enquadramento nas faixas de pontuação.

Item	Estratégias Propostas	3	2	1	COMENTÁRIOS	PONTOS	
		Grau Pleno	Grau Satisfatório	Não Atendimento			
1	Alimentação digna aos cooperados com café da manhã ofertando qualidade de vida	3	-	-	A boa alimentação deve proporcionar maior grau de satisfação e possivelmente maior produtividade. Boa estratégia.	3	
2	Parcerias e contratações de serviços já nos primeiros meses	-	2	-	Sim é possível ampliar receitas por meio de parcerias e serviços. Porém não foi mencionado como isso irá ocorrer.	2	
3	Convênios odontológicos	3	-	-	Boa estratégia. É um diferencial para fixar os cooperados na triagem de recicláveis.	3	
4	Convênio saúde	3	-	-	Boa estratégia. É um diferencial para fixar os cooperados na triagem de recicláveis.	3	
5	Seguros de vida e outros benefícios	3	-	-	Boa estratégia. É um diferencial para fixar os cooperados na triagem de recicláveis.	3	
6	Treinamentos constantes e contínuos a toda equipe.	-	2	-	É uma estratégia importante, mas não citaram como isso será feito.	2	
7	Trabalhar com os recicladores e a equipe administrativa	-	-	-	Não é uma estratégia. Trata-se de uma obrigação.	-	
8	Treinamentos de conhecimento do cooperativismo, posturas pessoal e profissional, relacionamentos e importância de trabalho de equipe	3	-	-	É uma estratégia importante, e foi citado o que será feito.	3	
9	Treinamentos para funções específicas desempenhados pelos cooperados como prensas, empilhadeira, produção entre outros.	3	-	-	É uma estratégia importante, e foi citado o que será feito.	3	
10	Implantar equipamentos para maior eficiência	-	2	-	É possível ampliar a produtividade com novos equipamentos. Porém não citaram quais equipamentos seriam implantados	2	
11	Modificar o layout e ampliar a linha de produção	-	-	-	A estratégia proposta é muito genérica e não informaram como isso seria feito.	-	
12	Buscar tecnologias, automação e implementação de maquinários para beneficiamento dos materiais	-	2	-	É possível ampliar a produtividade com novos equipamentos. Porém não citaram quais equipamentos seriam implantados	2	
13	Realizar e apoiar campanhas de reciclagem	-	2	-	É uma estratégia de baixa efetividade. A URBAM e a PSIC já possuem programas perenizados de educação ambiental sobre coleta seletiva, etc.	2	
14	Realizar parcerias com empresas e equipamentos públicos para coletar ou receber os materiais recicláveis vendendo e aumentando a receita dos cooperados	-	2	-	A estratégia proposta é parcialmente aplicável. Os equipamentos públicos são atendidos pela coleta seletiva pública. Receber materiais de empresas é positivo. Fazer coleta não faz parte do objeto desse chamamento.	2	
		18	12	-	<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>	<b>30</b>	
						<b>PONTUAÇÃO FINAL ITEM 4</b>	<b>3</b>

	Grau Pleno	Grau Satisfatório	Não Atendimento
Pontuação por item	3	2	1
Faixas de Pontuação	42 a 28	27 a 14	13 a 0

OBS.	Essa cooperativa apresentou 14 (catorze) estratégias e assim a pontuação possível de ser atingida seria de 42 (quarenta e dois) pontos.
	Não foi estipulada uma quantidade mínima de estratégias para as cooperativas. Portanto a pontuação final desse "item 4" é fruto da avaliação de cada estratégia, a proporcionalidade dos pontos e o enquadramento nas faixas de pontuação.

Item	Estratégias Propostas	3	2	1	COMENTÁRIOS	PONTOS	
		Grau Pleno	Grau Satisfatório	Não Atendimento			
1	Trabalhar 44 horas semanais	-	-	-	Não aplicável. Essa demanda já foi solicitada e pontuada no item 3 da Tabela Classificatória.	-	
2	Segregar mínimo de 5 toneladas por cooperado.	-	2	-	É uma estratégia satisfatória. Porém não foi mencionado o período (semanal, mensal, anual).	2	
3	Investir em novos maquinários como esteiras, peneiras e prensas horizontais	3	-	-	Boa estratégia, que poderá melhorar a produtividade e vendas.	3	
4	Aumentar as parcerias com a LR-Logística Reversa	-	2	-	Ter parcerias com logística reversa pode ampliar as receitas. Mas não informou como ocorrerá essa estratégia.	2	
5	Negociar a venda dos materiais reciclados direto com as indústrias.	3	-	-	Boa estratégia, que poderá melhorar o retorno financeiro das vendas.	3	
6	O objetivo final em 5 anos é chegar a extrair 60% de reciclados da coleta seletiva	3	-	-	Boa estratégia com prazo definido com meta superior ao item 1 da Tabela Classificatória por Pontos	3	
7	Proporcionar uma retirada equivalente a 3 (três) Salários Mínimos para cada cooperado	-	2	-	Boa estratégia com objetivo arrojado e superior ao item 2 da Tabela Classificatória por Pontos. Porém não informou o horizonte desse atendimento.	2	
		9	6	-	<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>	<b>15</b>	
						<b>PONTUAÇÃO FINAL ITEM 4</b>	<b>3</b>

	Grau Pleno	Grau Satisfatório	Não Atendimento
Pontuação por item	3	2	1
Faixas de Pontuação	21 a 15	14 a 7	6 a 0

OBS.	Essa cooperativa apresentou 7 (sete) estratégias e assim a pontuação máxima possível de ser atingida seria de 21 (vinte e um) pontos. Não foi estipulada uma quantidade mínima de estratégias para as cooperativas. Portanto a pontuação final desse "item 4" é fruto da avaliação de cada estratégia, a proporcionalidade dos pontos e o enquadramento nas faixas de pontuação.
------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

1	1	4,8%
	2	9,5%
	3	14,3%
	4	19,0%
	5	23,8%
	6	28,6%
	7	33,3%
2	8	38,1%
	9	42,9%
	10	47,6%
	11	52,4%
	12	57,1%
	13	61,9%
	14	66,7%
3	15	71,4%
	16	76,2%
	17	81,0%
	18	85,7%
	19	90,5%
	20	95,2%
	21	100,0%

AK

MGdA

SECRETARIA DE MANUTENÇÃO DA CIDADE  
 EDITAL DE CHAMAMENTO Nº 01/SMC/2025 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 43.530/2025  
 TABELA DE AVALIAÇÃO TÉCNICA E PONTUAÇÃO  
 Item 5 - Fluxograma de todo o processo (avaliação de compatibilidade, qualidade, conteúdo e texto)  
 COOPERATIVA SEPALIX

Item	Componentes do Fluxograma	2	1	0	COMENTÁRIOS	PONTOS	
		Grau Pleno	Grau Satisfatório	Não Atendimento			
1	Compatibilidade	2	-	-	O formato proposto atende plenamente as demandas futuras	2	
2	Qualidade	2	-	-	O fluxograma apresentado é o mesmo sugerido no ANEXO XI do Edital	2	
3	Conteúdo	2	-	-	O conteúdo apresentado atende plenamente as demandas futuras	2	
4	Texto	2	-	-	O texto apresentado é totalmente compatível com os maquinários e fluxos sugeridos	2	
		8	-	-	<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>	<b>8</b>	
						<b>PONTUAÇÃO FINAL ITEM 5</b>	<b>2</b>

	Grau Pleno	Grau Satisfatório	Não Atendimento
Pontuação por item	2	1	0
Faixas de Pontuação	8 a 6	5 a 3	2 a 0

OBS.	O item 5 foi avaliado sob 4 (quatro) critérios e dessa forma a pontuação máxima seria de 8 (oito) pontos.
	A pontuação final é fruto da avaliação de cada critério, a proporcionalidade dos pontos e o enquadramento nas faixas de pontuação.

0	1	12,5%
	2	25,0%
	3	37,5%
1	4	50,0%
	5	62,5%
2	6	75,0%
	7	87,5%
	8	100,0%

AK

MGdA





SECRETARIA DE MANUTENÇÃO DA CIDADE  
 EDITAL DE CHAMAMENTO Nº 01/SMC/2025 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 43.530/2025  
 TABELA DE AVALIAÇÃO TÉCNICA E PONTUAÇÃO

Item 6 - Descrição técnica de cada maquinário e equipamento proposto (devem ser adequados ao objeto e às metas da Operação do Centro de Triagem. Avaliação de compatibilidade)  
 COOPERATIVA SEPALIX

Item	Descrição Técnica					2	1	0	COMENTÁRIOS	PONTOS	
	Qtde.	Máquinário ou Equipamento	Valor Unitário Estimado	Valor Total Estimado	Máquinários ou Equipamentos Mínimos Exigidos	Grau Pleno	Grau Satisfatório	Não Atendimento			
Itens pontuáveis	1	Silo de entrada marca e modelo SEPALIX	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	Um Silo de entrada de Resíduos: caixa metálica de no mínimo 5 (cinco) metros cúbicos	-	1	-	O equipamento proposto é parcialmente compatível, pois não cita a capacidade do silo	1	
	2	Faca rasga saco marca e modelo SEPALIX	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	Um Rompedor de Sacos	2	-	-	OK. O equipamento proposto é compatível com a exigência mínima.	2	
	3	Máquina SEPALIX patenteada	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	Um Trommel (peneira tubular rotatória)	2	-	-	OK. O equipamento proposto é compatível com a exigência mínima.	2	
		1	Peneira Classificatória marca e modelo SEPALIX	R\$ 300.000,00							R\$ 300.000,00
	4	Esteira de entrada marca e modelo SEPALIX	R\$ 180.000,00	R\$ 180.000,00	Trinta metros de Esteiras de movimentação de resíduos e rejeitos	-	1	-	O equipamento proposto é parcialmente compatível, pois não cita o tamanho total da esteira	1	
		2	Esteira de triagem final marca e modelo SEPALIX	R\$ 380.000,00	R\$ 760.000,00						Trinta metros de Esteiras de movimentação de resíduos e rejeitos
	5	1	Prensa enfardadeira horizontal	R\$ 800.000,00	R\$ 800.000,00	Uma Prensa hidráulica horizontal munida de esteira alimentadora (força mínima de compactação: 48 Toneladas)	-	1	-	O equipamento proposto é parcialmente compatível, pois não cita a capacidade da prensa.	1
	6	1	Empilhadeira elétrica com capacidade de 2 ton	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	III. Uma Empilhadeira (Capacidade mínima de carga: 2.500kg; Elevação mínima: 3.100mm).	-	1	-	A máquina apresentada possui 80% da capacidade mínima exigida, ou seja, a exigência mínima foi parcialmente atendida.	1
7	20	Estrutura metálica para Big Bags marca e modelo SEPALIX	R\$ 1.000,00	R\$ 20.000,00	Vinte Suportes metálicos para "Big Bag's"	2	-	-	OK. O equipamento proposto é compatível com a exigência mínima.	2	
Item não pont.	8	1	Oficina para manutenção de equipamentos e seleção de materiais	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	Maquinário extra	-	-	-	OK. O conjunto de equipamentos propostos terá grande utilidade em manter a linha ativa por mais tempo, pois os reparos serão mais ágeis. Porém não agrega pontos.	-
<b>INVESTIMENTOS TOTAIS ESTIMADOS</b>				<b>R\$ 3.220.000,00</b>		<b>6</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>	<b>10</b>	
<b>PONTUAÇÃO FINAL ITEM 6</b>										<b>2</b>	

	Grau Pleno	Grau Satisfatório	Não Atendimento
Pontuação por item	2	1	0
Faixas de Pontuação	14 a 10	9 a 5	4 a 0

OBS.	Os itens pontuáveis* são aqueles exigidos no "ANEXO XV - Máquinas e Equipamentos mínimos adicionais"
	O item 6 foi avaliado sob 7 (sete) critérios e dessa forma a pontuação máxima seria de 14 (catorze) pontos.
	A pontuação final é fruto da avaliação de cada critério, a proporcionalidade dos pontos e o enquadramento nas faixas de pontuação.



AK

MGdA



SECRETARIA DE MANUTENÇÃO DA CIDADE  
EDITAL DE CHAMAMENTO Nº 01/SMC/2025 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 43.530/2025  
TABELA DE AVALIAÇÃO TÉCNICA E PONTUAÇÃO

Item 4 - Estratégia para ampliar o desempenho na segregação dos resíduos e na receita líquida por cooperado  
COOPERATIVA SOL PARA TODOS

Item	Estratégias Propostas	3	2	1	COMENTÁRIOS	PONTOS	
		Grau Pleno	Grau Satisfatório	Não Atendimento			
1	Estratégias de valorização comercial e qualificação das vendas de recicláveis. A fim de ampliar a receita líquida dos cooperados e otimizar o aproveitamento dos resíduos recicláveis triados, a cooperativa adotará um conjunto de medidas voltadas à qualificação comercial e logística das vendas, com foco na profissionalização da cadeia de comercialização, agregação de valor e aumento da competitividade no mercado secundário.	3	-	-	OK. A estratégia proposta pode melhorar os rendimentos da cooperativa e informa como será feita.	3	
2	Implantação de sistema de gestão por indicadores operacionais (KPI's). Desenvolvimento de uma plataforma de controle interno com registros sistemáticos dos indicadores-chave de desempenho (volumes por turno, aproveitamento por material, taxa de rejeito, produtividade por cooperado). As informações subsidiarão decisões estratégicas sobre alocação de recursos, ajustes de turnos e definição de metas gerais, promovendo eficiência administrativa e rastreabilidade das operações.	3	-	-	A estratégia proposta é muito boa e informa que haverá um investimento em software para controles internos, que podem proporcionar uma gestão adequada de processos e do desempenho da cooperativa.	3	
3	Programa de valorização do desempenho com metas e recompensas progressivas. A cooperativa implementará um sistema unificado de gestão por indicadores de produtividade individual e coletiva, com aferição periódica de metas relacionadas ao volume triado, assiduidade, participação em capacitações e engajamento nos processos operacionais. Com base nesses dados, será aplicada uma política de reconhecimento e valorização progressiva, assegurando aos cooperados com melhor desempenho o direito a recompensas não financeiras, como folgas programadas e certificados internos de mérito, cuja forma, periodicidade e critérios específicos serão definidos em assembleia geral, conforme previsto no estatuto social. Essa medida visa estimular o comprometimento individual, a disciplina produtiva e o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal, promovendo a cultura de excelência, o senso de pertencimento e a meritocracia solidária, sob gestão democrática e transparente.	3	-	-	A estratégia é muito boa, pois agrega recompensas aos cooperados, que podem proporcionar aumento de produtividade, engajamento e minimizar o absenteísmo da equipe de triagem.	3	
4	Programa "Cooperado Destaque do Mês". Com o objetivo de promover a valorização do desempenho individual e o fortalecimento da cultura de excelência e pertencimento, a cooperativa instituirá o programa "Cooperado Destaque do Mês", destinado a reconhecer, de forma pública e transparente, o cooperado que apresentar a melhor performance no período.	3	-	-	OK. A estratégia é válida e importante para valorização dos cooperados, estimulando a superação de metas, aumento de produtividade e aumento de vendas.	3	
5	Programa "Valor Cooperado" - Saúde, Cuidado e Reconhecimento Social. Com o objetivo de promover um ambiente de trabalho digno, solidário e motivador, a cooperativa implantará o programa "Valor Cooperado", voltado à valorização humana e ao suporte social integral dos cooperados, com ações sustentáveis e de impacto direto na qualidade de vida. A proposta contempla medidas acessíveis que fortalecem o vínculo cooperativo, reduzem situações de vulnerabilidade e promovem o bem-estar coletivo.	3	-	-	Boa estratégia. É um diferencial para fixar os cooperados na triagem de recicláveis.	3	
6	Capacitação contínua e certificação profissional. Implantação de trilhas de qualificação profissional com instituições como SENAI, SEBRAE ou cooperativas-âncora, com conteúdo voltados à operação, segurança, liderança e empreendedorismo social, incluindo emissão de certificados reconhecidos.	3	-	-	É uma estratégia importante, e foi citado o que será feito.	3	
7	Fundo Cooperado de Inovação e Desenvolvimento. Constituição de fundo coletivo com percentual da receita líquida da cooperativa, destinado a apoiar iniciativas internas propostas pelos próprios cooperados, como melhorias técnicas, testes de novos equipamentos, ações sociais ou ambientais sob regulação participativa e democrática.	3	-	-	A estratégia é válida, pois vai incentivar a criticidade dos cooperados na melhoria de processos produtivos e modernização de equipamentos.	3	
8	Parceria institucional para ações de autocuidado e saúde preventiva. A cooperativa buscará estabelecer parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e outras entidades públicas vinculadas à Prefeitura Municipal de São José dos Campos, com o objetivo de desenvolver ações periódicas de conscientização sobre autocuidados e prevenção de doenças, alinhadas às principais campanhas de saúde do calendário nacional.	3	-	-	A estratégia é interessante e procedente, pois estimula os autocuidados dos cooperados e poderá minimizar os afastamentos e absenteísmo.	3	
9	Programa ampliado de Educação Ambiental - "Lixo Tour Corporativo". A cooperativa, em parceria com a URBAM e a Prefeitura Municipal de São José dos Campos, propõe expandir o programa "Lixo Tour" para o público corporativo, incluindo empresas, centros comerciais e instituições. A iniciativa visa promover educação ambiental aplicada, com foco na correta separação dos resíduos, aumento do aproveitamento dos recicláveis e fortalecimento da cultura da economia circular no setor produtivo.	-	2	-	É uma estratégia de baixa efetividade. A URBAM e a PSJC já possuem programas perenizados de educação ambiental sobre coleta seletiva, etc.	2	
10	Inovação Tecnológica e Sustentabilidade Operacional. A fim de ampliar a eficiência da triagem, reduzir perdas e agregar valor aos materiais recicláveis, a cooperativa investirá em soluções acessíveis de inovação tecnológica e sustentabilidade, integrando práticas modernas à rotina operacional e fortalecendo seu compromisso com a economia circular.	-	-	-	A estratégia proposta é muito genérica e não informaram como isso seria feito.	-	
		24	2	-	PONTUAÇÃO TOTAL	26	
						PONTUAÇÃO FINAL ITEM 4	3

	Grau Pleno	Grau Satisfatório	Não Atendimento
Pontuação por item	3	2	1
Faixas de Pontuação	30 a 20	19 a 10	9 a 0

OBS. Essa cooperativa apresentou 10 (dez) estratégias e assim a pontuação máxima possível de ser atingida seria de 30 (trinta) pontos.  
Não foi estipulada uma quantidade mínima de estratégias para as cooperativas. Portanto a pontuação final desse "Item 4" é fruto da avaliação de cada estratégia, a proporcionalidade dos pontos e o enquadramento nas faixas de pontuação.

1	1	3.3%
1	2	6.7%
1	3	10.0%
1	4	13.3%
1	5	16.7%
1	6	20.0%
1	7	23.3%
1	8	26.7%
1	9	30.0%
1	10	33.3%
1	11	36.7%
1	12	40.0%
1	13	43.3%
1	14	46.7%
1	15	50.0%
1	16	53.3%
1	17	56.7%
1	18	60.0%
1	19	63.3%
1	20	66.7%
1	21	70.0%
1	22	73.3%
1	23	76.7%
1	24	80.0%
1	25	83.3%
1	26	86.7%
1	27	90.0%
1	28	93.3%
1	29	96.7%
1	30	100.0%

AK

MGdA



Handwritten signature

Item	Componentes do Fluxograma	2	1	0	COMENTÁRIOS	PONTOS	
		Grau Pleno	Grau Satisfatório	Não Atendimento			
1	Compatibilidade	2	-	-	O formato proposto atende plenamente as demandas futuras.	2	
2	Qualidade	2	-	-	O documento apresentado é bem visível e de boa qualidade	2	
3	Conteúdo	2	-	-	O formato proposto atende plenamente as demandas futuras.	2	
4	Texto	2	-	-	Todo o texto é compatível com os fluxos sugeridos.	2	
		8	-	-	<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>	<b>8</b>	
						<b>PONTUAÇÃO FINAL ITEM 5</b>	<b>2</b>

	Grau Pleno	Grau Satisfatório	Não Atendimento
Pontuação por item	2	1	0
Faixas de Pontuação	8 a 6	5 a 3	2 a 0

OBS.	O item 5 foi avaliado sob 4 (quatro) critérios e dessa forma a pontuação máxima seria de 8 (oito) pontos.
	A pontuação final é fruto da avaliação de cada critério, a proporcionalidade dos pontos e o enquadramento nas faixas de pontuação.

0	1	12,5%
	2	25,0%
1	3	37,5%
	4	50,0%
	5	62,5%
2	6	75,0%
	7	87,5%
	8	100,0%

AK

MGdA






SECRETARIA DE MANUTENÇÃO DA CIDADE  
 EDITAL DE CHAMAMENTO Nº 01/SMC/2025 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 43.530/2025  
 TABELA DE AVALIAÇÃO TÉCNICA E PONTUAÇÃO  
 Item 6 - Descrição técnica de cada maquinário e equipamento proposto (devem ser adequados ao objeto e às metas da Operação do Centro de Triagem. Avaliação de compatibilidade)  
 COOPERATIVA SOL PARA TODOS

Item	Descrição Técnica				2			1	0	COMENTÁRIOS	PONTOS
	Qtde.	Maquinário ou Equipamento	Valor Unitário Estimado	Valor Total Estimado	Maquinários ou Equipamentos Mínimos Exigidos	Grau Pleno	Grau Satisfatório	Não Atendimento			
Itens Pontuáveis*	1	Funil / silo de armazenamento de materiais: 1 Estrutura metálica vertical de 2 m³, 1 com capacidade volumétrica entre 1,5 m³ e 3 m³.	R\$ 35.470,00	R\$ 70.940,00	Um Silo de entrada de Resíduos: caixa metálica de no mínimo 5 (cinco) metros cúbicos	2	-	-	OK. O equipamento proposto é compatível com a exigência mínima.	2	
	2	Fura Saco	R\$ 95.000,00	R\$ 95.000,00	Um Rompedor de Sacos	2	-	-	OK. O equipamento proposto é compatível com a exigência mínima.	2	
	3	---	R\$ -	R\$ -	Um Trommel (peneira tubular rotatória)	-	-	-	Não foi apresentado esse equipamento mínimo exigido ou similar	-	
	4	Esteiras separadoras – 20 metros	R\$ 101.345,00	R\$ 202.690,00	Trinta metros de Esteiras de movimentação de resíduos e rejeitos	2	-	-	OK. O equipamento proposto é compatível com a exigência mínima.	2	
	5	Prensa horizontal enfardadeira Equipamento automático, pressão mínima de 12 toneladas.	R\$ 750.000,00	R\$ 1.500.000,00	Uma Prensa hidráulica horizontal munida de esteira alimentadora (força mínima de compactação: 48 Toneladas)	-	1	-	A máquina apresentada possui 50% da capacidade mínima exigida, ou seja, a exigência mínima foi parcialmente atendida.	1	
	6	Empilhadeira: capacidade mínima de 3 toneladas, elevação de 4 metros.	R\$ 313.000,00	R\$ 626.000,00	III. Uma Empilhadeira (Capacidade mínima de carga: 2.500kg; Elevação mínima: 3.100mm).	2	-	-	OK. A máquina proposta é compatível com a exigência mínima.	2	
	7	---	R\$ -	R\$ -	Vinte Suportes metálicos para "Big Bag s"	-	-	-	Não foi apresentado esse equipamento mínimo exigido ou similar	-	
Itens não pontuáveis	8	Esteira transportadora de rejeitos (entre 5 e 10 metros)	R\$ 76.100,00	R\$ 76.100,00	Equipamento extra	-	-	-	OK. O equipamento extra proposto poderá ser utilizado, mas não agrega pontuação.	-	
	9	Funil para esteiras alimentadoras	R\$ 33.090,00	R\$ 33.090,00	Equipamento extra	-	-	-	OK. O equipamento extra proposto poderá ser utilizado, mas não agrega pontuação.	-	
	10	Balizador	R\$ 33.090,00	R\$ 33.090,00	Maquinário extra	-	-	-	OK. O maquinário extra proposto poderá ser utilizado, mas não agrega pontuação.	-	
	11	Esteiras alimentadoras com elevação com 1.200mm	R\$ 92.478,00	R\$ 184.956,00	Equipamento extra	-	-	-	OK. O equipamento extra proposto poderá ser utilizado, mas não agrega pontuação.	-	
	12	BOB CAT (com elevação da pá com mais de 2,95 mts)	R\$ 330.000,00	R\$ 660.000,00	Maquinário extra	-	-	-	OK. O maquinário extra proposto poderá ser utilizado, mas não agrega pontuação.	-	
	13	Garra para fardos (para empilhadeira)	R\$ 52.500,00	R\$ 105.000,00	Equipamento extra	-	-	-	OK. O equipamento extra proposto poderá ser utilizado, mas não agrega pontuação.	-	
	14	Balança para 1000 quilos	R\$ 10.200,00	R\$ 30.600,00	Equipamento extra	-	-	-	OK. O equipamento extra proposto poderá ser utilizado, mas não agrega pontuação.	-	
	15	Caixas roll on	R\$ 48.000,00	R\$ 144.000,00	Equipamento extra	-	-	-	OK. O equipamento extra proposto poderá ser utilizado, mas não agrega pontuação.	-	
	16	Raça Saco	R\$ 130.000,00	R\$ 130.000,00	Equipamento extra	-	-	-	OK. O equipamento extra proposto poderá ser utilizado, mas não agrega pontuação.	-	
	17	Triturador de eletrônicos	R\$ 458.320,00	R\$ 458.320,00	Equipamento extra	-	-	-	OK. O equipamento extra proposto poderá ser utilizado, mas não agrega pontuação.	-	
	18	Carrinhos coletores de lixo (370 litros ou mais)	R\$ 14.525,00	R\$ 145.250,00	Equipamento extra	-	-	-	OK. O equipamento extra proposto poderá ser utilizado, mas não agrega pontuação.	-	
	19	Big bags	R\$ 110,00	R\$ 55.000,00	Equipamento extra	-	-	-	OK. O equipamento extra proposto poderá ser utilizado, mas não agrega pontuação.	-	
	20	Caminhão Rol On Of	R\$ 850.000,00	R\$ 850.000,00	Maquinário extra	-	-	-	OK. O maquinário extra proposto poderá ser utilizado, mas não agrega pontuação.	-	
	21	Software de gestão produção e administrativa	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	Equipamento extra	-	-	-	OK. O maquinário extra proposto poderá ser utilizado, mas não agrega pontuação.	-	
INVESTIMENTOS TOTAIS ESTIMADOS			R\$ 5.430.036,00			8	1	-	PONTUAÇÃO TOTAL	9	
PONTUAÇÃO FINAL ITEM 6										1	

	Grau Pleno	Grau Satisfatório	Não Atendimento
Pontuação por Item	2	1	0
Faixas de Pontuação	14 a 10	9 a 5	4 a 0

OBS. Os itens pontuáveis\* são aqueles exigidos no "ANEXO XV - Máquinas e Equipamentos mínimos adicionais"  
 O item 6 foi avaliado sob 7 (sete) critérios e dessa forma a pontuação máxima seria de 14 (catorze) pontos.  
 A pontuação final é fruto da avaliação de cada critério, a proporcionalidade dos pontos e o enquadramento nas faixas de pontuação.



AK

MGdA

Item	Documentos	Modalidade de Cooperativas	Critério	Peso	Classificação / Atendimento	SEPALIX								SOL PARA TODOS									
						Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Média	Meta	% Acima	Pontos	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Média	Meta	% Acima	Pontos
1	Percentual Esperado de Vendas de Materiais Recicláveis sobre as entradas (coleta seletiva) - média dos 5 anos	B	Classificatório	3,0	Acima de 10% da meta	39,5%	45,2%	48,0%	50,8%	53,7%	47,5%	42,0%	11,5%	3	46,5%	47,5%	48,5%	49,5%	49,5%	48,3%	42,0%	13,0%	3
				2,0	Até 10% acima da meta																		
				-	Igual a meta																		
2	Percentual sobre Salário Mínimo Vigente para remunerar cada cooperado	B	Classificatório	3,0	Acima da meta	112,0%	112,0%	112,0%	112,0%	112,0%	112,0%	104,9%	6,3%	3	100,0%	105,0%	110,0%	115,0%	120,0%	110,0%	104,9%	4,6%	3
				2,0	Igual a meta sugerida																		
				1,0	Igual ao Salário Mínimo vigente																		
3	Jornada de Trabalho Cooperado conforme Lei Federal nº 12.260/2012	B	Classificatório	1,0	44 horas semanais	44,00						44,00	-	1	44,00						44,00	-	1
				-	Menos de 44 horas semanais																		
4	Estratégia para ampliar o desempenho na segregação dos resíduos e na receita líquida por cooperado (avaliação de compatibilidade)	B	Classificatório	3,0	Grau Pleno	Vide tabela item 4 anexa							3	Vide tabela item 4 anexa								3	
				2,0	Grau Satisfatório																		
				-	Não Atendimento																		
5	Proposta de trabalho: Fluxograma de todo o processo (avaliação de compatibilidade, qualidade, conteúdo e texto)	B	Classificatório	2,0	Grau Pleno	Vide tabela item 5 anexa							2	Vide tabela item 5 anexa								2	
				1,0	Grau Satisfatório																		
				-	Não Atendimento																		
6	Proposta de trabalho: Descrição técnica de cada maquinário e equipamento proposto (devem ser adequados ao objeto e às metas da Operação do Centro de Triagem. Avaliação de compatibilidade)	B	Classificatório	2,0	Grau Pleno	Vide tabela item 6 anexa							2	Vide tabela item 6 anexa								1	
				1,0	Grau Satisfatório																		
				-	Não Atendimento																		
						SEPALIX		Pontuação Total						14	SOL PARA TODOS				Pontuação Total				13

AK

MGdA



Denis

